

EFEITOS DE SENTIDOS PRODUZIDOS POR DISCURSOS QUE CIRCULAM NA INTERNET ACERCA DA EDUCAÇÃO DO SUJEITO-CRIANÇA

Lucimara Cristina de Castro (UNICENTRO, lucimara_castro@hotmail.com)

RESUMO: Pensar na relação entre lei e família implica pensar na relação entre público e privado, espaços marcados por uma relação de oposição e paradoxalmente, pela complementaridade. O espaço público urbano é o espaço do comum na vida política da cidade. É o espaço da rua, de todos e de qualquer um, que entremeia sujeitos e sentidos em seus laços sociais. É neste espaço que as casas são construídas e habitadas por diferentes sujeitos, que por sua vez, ocupam também diferentes lugares (hierarquizados) no interior da instituição familiar, pois, para a teoria materialista do discurso, as relações entre sujeitos são relações de sentidos. Assim, o sujeito-criança e aqueles que ocupam o lugar de pai/mãe já significam. Além disso, o espaço urbano, logo, os sujeitos, é atravessado por discursos que circulam em vários suportes, como, por exemplo, na *internet*, uma rede eletrônica que produz sentidos para aqueles que têm acesso ao interdiscurso. Partindo destas considerações, este trabalho pretende analisar, pelo viés da Análise de Discurso de linha francesa, como o Projeto de Lei 7.672/2010, denominado pela mídia “Lei da Palmada”, vem sendo discursivizado, em especial, num corpus constituído por uma materialidade que tem circulado na internet, acerca da educação do sujeito-criança por aqueles que ocupam a posição de pais e/ou responsáveis. Pretende-se também, verificar que memórias ressoam em tais discursos e quais efeitos de sentido produzem, partindo do ponto de vista discursivo de que os sentidos se constituem no discurso, que por sua vez, é sustentado por outros, já ditos, imaginados ou ainda possíveis.

PALAVRAS-CHAVE: Discurso; Internet; Sujeito-criança.